



# A Humildade

## Vivendo o NATAL



**“Maria levantou-se e partiu apressadamente. (Lc 1, 39)**

### Introdução

O presente ano pastoral será marcado pela realização das Jornadas Mundiais da Juventude Lisboa 2023. Teremos o privilégio de acolher este grande acontecimento no qual participarão milhares de jovens de todo o mundo, inclusive Vicentinos. A qualidade deste **acolhimento** passa por aprendermos de Jesus e Maria a **mansidão**, a **humildade**, a **simplicidade**, o **zelo** e a **mortificação**, virtudes que caracterizam bem o **Carisma Vicentino**. Assim, em cada tempo Litúrgico, até às Jornadas Mundiais da Juventude, apresentaremos uma proposta de Reflexão e Oração, sobre cada uma destas virtudes. Continuamos esta caminhada no tempo de **Natal**, refletindo e rezando a **Humildade**.

### Prepara-te

**P:** Vinde, Espírito Santo,  
**T:** Enchei os corações dos vossos fiéis  
e acendei neles o fogo do vosso amor.  
**P:** Enviai, Senhor, o Vosso Espírito e tudo será criado,  
**T:** E renovareis a face da terra.

**A humildade é a virtude de Jesus Cristo,  
A virtude da Virgem Mãe.  
A virtude dos maiores Santos.**

**São Vicente de Paulo**



Eis chegado o tempo do Natal, a festa onde comemoramos o nascimento de Jesus Cristo.

Dia importante para nós cristãos, pois celebramos que Jesus Cristo, o Filho de Deus “*por nós, homens, e para nossa salvação, desceu dos céus, e se encarnou pelo Espírito Santo, no seio da Virgem Maria, e se fez homem.*”

A fé na verdadeira encarnação do Filho de Deus é o sinal distintivo da fé cristã.

A vinda do Filho de Deus à terra é um acontecimento tão imenso que Deus quis prepará-lo durante séculos. Desde os profetas do Antigo Testamento até S. João Baptista o precursor (Act 13, 24) imediato do Senhor, enviado para preparar-Lhe o caminho (Mt 3, 3).

“O coração humano é o melhor presépio de Jesus, a família a necessária escola do Natal e a comunidade cristã o fermento novo do Evangelho que o Filho de Deus nos trouxe”.

Este nascimento de Jesus, revela o amor de Deus pela Humanidade. O reconhecimento deste amor, deve tornar-nos mais humildes, mais generosos e solidários, mais atentos e felizes, mais próximos e irmãos, membros conscientes de uma Humanidade nova e construtores activos de uma Igreja viva.

### Reza



*Senhor Jesus, neste tempo do Natal, dai-nos a graça da pequenez. Ensinaí-nos a amar a pequenez. Ajudai-nos a compreender que esta é a estrada para a verdadeira grandeza».*

*Faz-nos viver a humildade, vivendo a caridade junto de cada irmão.*

«Porque um menino nasceu para nós, um filho nos foi dado.» (Is 11, 5)

**Comité Organizador do EIJV 2023**

[eijv.lisboa2023@gmail.com](mailto:eijv.lisboa2023@gmail.com) | Facebook e Instagram: @eijv2023



Assim, sugerimos a reflexão deste tema do Natal, tendo em conta a virtude da Humildade, tendo como suporte o que nos é transmitido pelo Catecismo da Igreja Católica e pelas palavras do Papa Francisco.

Ele mesmo, afirmou que: «“sem humildade” (os cristãos) nunca encontrarão Deus porque a pessoa que não tem humildade “não tem horizontes diante de si, tem apenas um espelho” e olha para si».

Que esta dinâmica, seja ela feita de forma individual ou em grupo, nos leve a viver de uma forma mais ativa a alegria da Mensagem do Natal em gestos concretos de amor para com todos que conosco caminham.

## Refletir com o Catecismo da Igreja Católica

### Escuta e acolhe |

**§422.** «Quando chegou a plenitude dos tempos, Deus enviou o seu Filho, **nascido de uma mulher** e sujeito à Lei, para resgatar os que estavam sujeitos à Lei **e nos tornar seus filhos adotivos**» (Gl 4, 4-5). Esta é a «Boa-Nova de Jesus Cristo, Filho de Deus: **Deus visitou o seu povo e cumpriu as promessas feitas** a Abraão e à sua descendência fê-lo para além de toda a expectativa: **enviou o seu «Filho muito-amado»**.

**§423. Nós cremos e confessamos** que Jesus de Nazaré, judeu nascido numa filha de Israel, em Belém, no tempo do rei Herodes o Grande e do imperador César Augusto, carpinteiro de profissão, morto crucificado em Jerusalém sob o procurador Pôncio Pilatos no reinado do imperador Tibério, é o Filho eterno de Deus feito homem; que Ele «saiu de Deus» (Jo 13, 3), «desceu do céu» (Jo 3, 13; 6, 33) e «veio na carne», porque **«o Verbo fez-Se carne e habitou entre nós**. Nós vimos a sua glória, glória que Lhe vem do Pai como Filho Unigénito, cheio de graça e de verdade [...] Na verdade, foi da sua plenitude que todos nós recebemos, graça sobre graça» (Jo 1, 14, 16).

**§525 Jesus nasceu na humildade de um estábulo, numa família pobre;** as primeiras testemunhas do evento são simples pastores. **É nesta pobreza que se manifesta a glória do Céu.** A Igreja não se cansa de cantar a glória dessa noite: Hoje a Virgem traz ao mundo o Eterno /E a terra oferece uma gruta ao Inacessível. / Os anjos e os pastores o louvam/ E os magos caminham com a estrela. / Pois Vós nascestes por nós, Menino, Deus eterno!

**§526 "Tornar-se criança" em relação a Deus é a condição para entrar no Reino; para isso é preciso humilhar-se, tornar-se pequeno;** mais ainda: é preciso "nascer do alto" (Jo 3,7), "**nascer de Deus**" para tornar-nos filhos de Deus. O mistério do Natal realiza-se em nós quando Cristo "toma forma" em nós. O Natal é o mistério deste "admirável intercâmbio: Admirável intercâmbio! O Criador da humanidade, assumindo corpo e dignou-se nascer de uma Virgem; e, tomando-se homem intervenção do homem, nos doou sua própria divindade!

### Interroga-te e Levanta-te |

- ☞ **“Deus visitou o seu povo”... Também eu vou ao encontro/visito e faço sentir um “filho muito-amado” o irmão mais pobre?**
- ☞ **“Nós cremos e confessamos”... Sinto alegria em anunciar esta nossa fé ou pelo contrário vivo-a de forma individual, com receio de a transmitir ao mundo?**
- ☞ **“Jesus nasceu na humildade”... O que esta manifestação de pobreza e humildade, nos quer ensinar?**
- ☞ **“Nascer de Deus”... Como é que este mistério do Natal “toma forma” na minha forma de atuar/celebrar?**



## Refletir com o Papa Francisco

### Escuta e acolhe |

1. “A primeira coisa que o Natal nos chama a fazer é isto: **dar glória a Deus, porque Ele é bom, é fiel, é misericordioso**. Neste dia, desejo a todos que possam reconhecer o verdadeiro rosto de Deus, o Pai que nos deu Jesus. Desejo a todos que possam sentir que Deus está perto, possam estar na sua presença, amá-Lo, adorá-Lo.” (Mensagem Urbi et Orbi de 2013)
2. “O dom precioso do Natal é a paz, e **Cristo é a nossa paz verdadeira**. Cristo bate à porta dos nossos corações para nos conceder a paz, a paz da alma. Abramos as portas a Cristo!” (Angelus, 21 de dezembro de 2014)
3. “Jesus Menino. **Penso em todas as crianças** assassinadas e maltratadas hoje, seja naquelas que o são antes de ver a luz, privadas do amor generoso dos seus pais e sepultadas no egoísmo duma cultura que não ama a vida; seja nas crianças desalojadas devido às guerras e perseguições, abusadas e exploradas sob os nossos olhos e o nosso silêncio cúmplice; seja ainda nas crianças massacradas nos bombardeamentos, inclusive onde o Filho de Deus nasceu. Ainda hoje o seu silêncio impotente grita sob a espada de tantos Herodes. Sobre o seu sangue, estende-se hoje a sombra dos Herodes do nosso tempo. **Verdadeiramente há tantas lágrimas neste Natal que se juntam às lágrimas de Jesus Menino!**” (Mensagem Urbi et Orbi de 2014)
4. “Se tomarmos o Menino nos nossos braços e nos **deixarmos abraçar por Ele**, nos dará a paz do coração que jamais terá fim.” (Homilia no Natal de 2015)
5. O Evangelho insiste neste contraste. Narra o nascimento de Jesus, começando por César Augusto, que ordena o recenseamento de toda a terra: **mostra o primeiro imperador na sua grandeza**. Mas, logo a seguir, leva-nos a Belém, onde, de grande, não há nada: apenas um menino pobre envolto em panos, rodeado por pastores. **E ali está Deus, na pequenez**. Eis a mensagem: **Deus não cavalga a grandeza, mas desce na pequenez**. A pequenez é a estrada que escolheu para chegar até nós, tocar-nos o coração, salvar-nos e levar-nos de volta para o que conta. (Homilia no Natal de 2021)
6. É o desafio do Natal: Deus revela-Se, mas os homens não O compreendem. Faz-Se pequeno aos olhos do mundo... e nós continuamos a procurar a grandeza segundo o mundo, talvez até em nome d’Ele. **Deus abaixa-Se... e nós queremos subir para o pedestal**. O **Altíssimo indica a humildade... e nós pretendemos sobressair**. Deus vai à procura dos pastores, dos invisíveis... nós buscamos visibilidade, fazermo-nos ver. Jesus nasce para servir... e nós passamos os anos atrás do sucesso. **Deus não busca força nem poder; pede ternura e pequenez interior**. (Homilia no Natal de 2021)
7. Acolher a pequenez significa mais uma coisa: **abraçar Jesus nos pequenos de hoje**. Ou seja, **amá-Lo nos últimos, servi-Lo nos pobres**. São eles os mais parecidos com Jesus, nascido pobre. E é nos pobres que Ele quer ser honrado. Nesta noite de amor, um único medo nos assalte: ferir o amor de Deus, feri-lo desprezando os pobres com a nossa indiferença. São os prediletos de Jesus, que nos hão de acolher um dia no Céu. (Homilia no Natal de 2021)
8. “Irmãos e irmãs eu lhes digo: há tanto sofrimento na Ucrânia, tanto! E eu gostaria de chamar um pouco a atenção para o próximo Natal, até mesmo para as festividades. É bom celebrar o Natal, fazer festas... **mas vamos baixar o nível das despesas de Natal** - é assim que se diz. **Façamos um Natal mais humilde, com presentes mais humildes**. Enviemos o que economizamos ao povo ucraniano, que está em necessidade, eles sofrem tanto, passam fome, sentem o frio e muitos morrem porque não há médicos, não há enfermeiras à disposição. Não esqueçamos: um Natal, sim; em paz com o Senhor, sim, mas com os ucranianos em nossos corações. E façamos algum gesto concreto por eles”.  
Convido todos vocês a **intensificar sua preparação espiritual para o Natal que agora está próximo**”. (Audiência Geral – 14/12/2022)



## Interroga-te e Levanta-te |

- ☞ “Deus está perto”... Consigo sentir a Sua presença na minha vida? Dou espaço para o amar e adorar?
- ☞ “Cristo é a nossa verdadeira Paz”... Aproveitei bem o tempo de Advento para pacificar o meu coração? Abro as portas para acolher o Deus menino que vem orientar a nossa história?
- ☞ “Penso em todas as crianças”... Dou a atenção necessária às crianças que me rodeiam, permitindo que sejam mais felizes sabendo que são amadas por Deus?
- ☞ “Abraçar por Ele”... Encontro no Presépio e na Liturgia esta atitude de um Deus que nos quer abraçar?
- ☞ “Na pequenez”... Como consigo entender a pequenez? Desço ao nível do outro para que ele se sinta maior?
- ☞ “O Altíssimo indica a humildade”... Será que no meu trabalho pastoral consigo ser humilde? Ou procuro sobressair, aparecer e ser reconhecido?
- ☞ “Servi-lo nos pobres”... Encontro Cristo nos Pobres? Consigo reconhecer a Sua face, amando o pobre como se fosse o próprio Cristo?
- ☞ “Façamos um Natal mais humilde”... Estou disposto a aceitar a proposta do Papa Francisco, reduzindo as despesas de Natal e partilhando com os que tem mais necessidade?
- ☞ “Não sou daqui nem dali, sou de onde Deus quer que eu esteja”... Como esta frase de São Vicente de Paulo, ganha sentido com a “Mensagem de Natal”?

## Oração para todos os dias:

### Reza



*Senhor Jesus, Tu que te fizeste pobre,  
Faz que tenhamos os olhos e o coração voltados para os pobres  
E que possamos reconhecer-Te neles;  
Na sua sede, na sua fome, na sua solidão e na sua dor.*

*Suscita na nossa Família Vicentina  
A unidade, a simplicidade, a humildade  
E a chama de caridade  
Que inflamou o coração de São Vicente de Paulo.*

*Dá-nos a força para que, fiéis à prática dessas virtudes,  
Possamos contemplar-Te e servir-Te na pessoa dos pobres  
E um dia unirmo-nos a Ti e a eles no Teu reino. Amém!*

**\* SANTO NATAL E UM FELIZ ANO NOVO \***